



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração

Componente curricular: GCS235 - Administração Estratégica

Fase: 9ª Fase - Noturno

Ano/semestre: 2017/02

Número da turma:19270

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Fabrício Simplicio Maia – fabricao.maia@uffs.edu.br

Atendimento ao Aluno: terça-feira das 14:30 as 17:00 (mediante agendamento)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Graduação em Administração (linha de formação em pequenos empreendimentos e cooperativismo) da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar o profissional-administrador dotado de capacidade analítica e empreendedora, com visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometido ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Visão globalística, sistemática, empreendedora, humanística, participativa e inovadora da organização. Modelos de planejamento estratégico. Escolas de estratégia. Modelos de análise estratégica. Etapas para a formulação, implementação e acompanhamento das estratégias.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Desenvolver nos alunos a compreensão sobre os conceitos e abordagens da Administração Estratégica e sobre o processo de formulação e implementação das Estratégias, assim como o domínio sobre as principais metodologias e técnicas de análise estratégica.

4.2 ESPECÍFICOS

- Proporcionar condições para que o aluno compreenda a dinâmica competitiva das organizações e o seu posicionamento no ambiente empresarial, dominando suas técnicas, em especial o processo de planejamento estratégico, bem como seus benefícios.
- Saber mensurar e adotar, em sua futura atividade profissional, estratégias empresariais compatíveis com a realidade de sua organização.
- Identificar tendências do mercado e desenvolver o planejamento estratégico.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	DATAS	CONTEÚDO
1ª aula	11/08	Apresentação e discussão do plano de ensino
2ª aula	18/08	Conceito de Planejamento e de sistemas (Cap 1: Oliveira)
3ª aula	01/09	Missão da empresa (Cap 4: Oliveira); Objetivos e desafios empresariais (Cap 5: Oliveira)
4ª aula	08/09	Estratégias empresariais (Cap 6: Oliveira)
5ª aula	15/09	O que é estratégia e o processo de administração estratégica? (Cap 1: Barney e Hesterly)
6ª aula	22/09	Avaliação do ambiente externo de uma empresa (Cap 2: Barney e Hesterly).
7ª aula	29/09	Prova 1
8ª aula	06/10	Avaliação das capacidades internas de uma empresa (Cap 3: Barney e Hesterly).
9ª aula	13/10	Estratégia no Nível de Negócios (Cap 4: Hitt; Ireland, Hosisson)
10ª aula	20/10	Estratégia no Nível Corporativo (Cap 6: Hitt; Ireland, Hosisson)
11ª aula	27/10	Liderança em Custos (Cap 4: Barney e Hesterly).
12ª aula	03/11	Diferenciação de produtos (Cap 5: Barney e Hesterly).
13ª aula	10/11	Prova 2
14ª aula	17/11	Organizando para implementar a diversificação corporativa (Cap 8: Barney e Hesterly).
15ª aula	24/11	Alianças estratégicas (Cap 9: Barney e Hesterly).
16ª aula	01/12	Fusões e aquisições e entrega das Resenhas Críticas (Cap 10: Barney e Hesterly).
17ª aula	08/12	Entrega dos Casos de Estudo
18ª aula	15/12	Recuperação

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia empregada nas aulas será de aulas expositivas e participativas, trabalhos em grupo, apresentações de trabalhos, leitura e mesa redonda oportunizando a discussão crítica.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do CCR se dará de três formas distintas. Serão aplicadas duas (02) avaliações para verificação de aprendizagem dos acadêmicos. Essas avaliações são apresentadas na seção 5 – Cronograma e Conteúdo programáticos como “Prova1 (P1)”, “Prova2 (P2)”. O conteúdo das avaliações está descrito na seção 5. Para as avaliações “P1” e “P2” o conteúdo a ser exigido será todo material discutido em sala de aula até uma semana antes da data marcada para as avaliações.

A segunda forma de avaliação é denominada de Casos de Estudo, essa deverá ser realizada em grupos de acadêmicos regularmente matriculados na disciplina. Os grupos devem ser formados por no máximo 6 acadêmicos e em hipótese nenhuma a avaliação deverá ser desenvolvida individualmente. O Estudo deverá ser entregue conforme data estipulada na seção 5. O trabalho deverá seguir os parâmetros e exemplos do material disponibilizado no Ambiente Virtual Moodle. Deverão ser entregues digitalizados por e-mail e na forma impressa. Essa avaliação terá peso igual a 5.

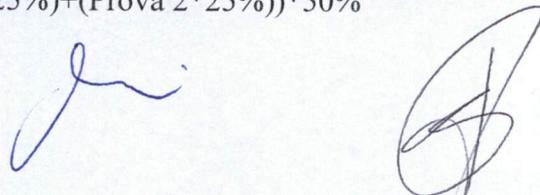
A outra forma de avaliação dos acadêmicos será realizada com a aplicação de testes de conhecimento ao final das aulas. Esses testes constaram de uma questão dissertativa que será apresentada aos acadêmicos trinta (30) minutos antes do término do horário da CCR. O conteúdo exigido para responder aos testes será a base teórica apresentada na semana anterior a realização do teste. Os acadêmicos deverão responder à questão e deverão devolver, impreterivelmente no mesmo dia da aplicação, para o professor.

A nota final da disciplina será aferida pela fórmula abaixo:

Avaliações Dissertativas (AV) = ((Testes*50%)+(Prova 1*25%)+(Prova 2*25%))*50%

Casos de Ensino (CE) = (Casos*50%)

Media Final = AV + CE



7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

O processo de avaliação constará, também, da possibilidade de uma **nota substitutiva, opcional**, composta de prova individual, abrangente e substituirá, caso for maior, a nota obtida em uma das três avaliações (Provas 1 ou 2). A prova será elaborada com base em todo o conteúdo apresentado em sala de aula. A data da prova está previamente mercada na seção 5 - Cronograma e Conteúdos Programáticos.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

- BARNEY, Jay B. HESTERLY, William. Administração estratégica e vantagem competitiva: casos brasileiros cedidos pela Central de Cases ESPM. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.
- HITT, Michael A., IRELAND, R. Duane, HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização. [tradução All Tasks]. – 2. ed – São Paulo : Cengage Learning, 2011.
- MINTZBERG, Henry; LAMPEL, Joseph; QUINN, James B. O processo da estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MITZBERG, Henry; AHLSTRAWD, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári da estratégia: Um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 22 ed. São Paulo: Atlas 2005.
- PORTER, Michael E. Estratégia competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- PORTER, Michael E. Vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.
- PRAHALAD, C. K. et al. Estratégia. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- WRIGHT, Peter; Kroll, Mark J.; Parnell, John. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.

8.2 COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de Planejamento estratégico. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CASTOR, Belmiro Valverde Jobim. Estratégia para uma pequena e média empresa. São Paulo: Atlas, 2009.
- CHIAVENATO, Idalberto; CERQUEIRA NETO, Edgard Pedreira de. Administração estratégica: em busca do desempenho superior. São Paulo: Sariaiva, 2003.
- COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2. ed. São Paulo: Saiva, 2007.
- BAÊTA, A. M. C. Filmes no ensino e aprendizagem de questões éticas na administração pública. In: DAVEL, E.; VERGARA, S. C.; GHADIRI, D. P. (Orgs.). Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2007.
- LEITE, N. R. P.; LEITE, F. P. Um estudo observacional do filme Denise Está Chamando à luz da Teoria de Ação de Chris Argyris e Donald Schön. Revista de Gestão USP, v. 14, n. especial, p. 77-91. São Paulo: FEAUSP, 2007.
- IPIRANGA, A. S. R. A narração filmica no ensino de gestão de pessoas e de comportamento organizacional. In: DAVEL, E.; VERGARA, S. C.; GHADIRI, D. P. (Orgs.). Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2007.
- MENDONÇA, J. R. C.; GUIMARÃES, F. P. Do quadro aos “quadros”: o uso de filmes como recurso didático no ensino de Administração. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE – EnPQ, 1., 2007, Recife. Anais... Recife: ANPAD, 2007.
- SARAIVA, L. A. S. Tempos modernos, Metrópolis e Rashomon no ensino de teorias da administração. In: DAVEL, E.; VERGARA, S. C.; GHADIRI, D. P. (Orgs.). Administração com

arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2007.

WOOD JR. T. A utilização de filme e fotografia na discussão do conceito de liderança, In: DAVEL, E.; VERGARA, S. C.; GHADIRI, D. P. (Orgs.). Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2007.

LEITE, N. R. P.; LEITE, F. P. A linguagem fílmica na formação e no fortalecimento de grupos, equipes e times de trabalho: aplicações do estudo observacional. Revista de Gestão da USP, v.17, n.1, pp. 75-97. São Paulo: FEA-USP, 2010.

LEITE, N. R. P.; LEITE, F. P.; NISHIMURA, A. T.; CHEREZ, R. L. Educação tutorial: revitalizando ensino-aprendizagem e pesquisa em Administração. Faces - Revista de Administração, v. 9, n.4, pp. 87-104. Belo Horizonte: 2010.

LEITE, N. R. P.; NISHIMURA, A. T.; LEITE, F. P. O estudo do construto amor em Administração: ciência ou senso comum? Revista REUNA, v.15, n.2, pp. 59-81. Belo Horizonte: 2010.

8.3 SUGESTÕES

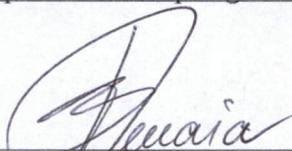
TZU, SUN. A arte da guerra. São Paulo: Hunter Books, 2011;

MIYAMOTO, MUSAHI. O livro dos cinco anéis. São Paulo: Hunter Books, 2011;

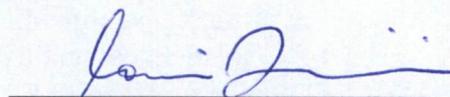
MAQUIAVEL, NICOLAU. O Príncipe. São Paulo: Hunter Books, 2011

www.scholar.google.com.br

www.periodicos.capes.gov.br



Professor



Coordenador do curso
SIPPE 2052356